

Técnica do grupo focal na elaboração de um Questionário de Frequência Alimentar (QFA).

Caroline Vitória Marchioro (BIC – UFRGS)

O questionário de frequência alimentar constitui um instrumento de avaliação da ingestão dietética. Tal questionário é composto por uma lista de alimentos da dieta habitual da população, bem como suas porções acompanhadas da frequência de consumo alimentar. Técnicas de pesquisa qualitativa, como grupo focal, podem ser utilizadas para o desenvolvimento de QFAs. O objetivo dessa pesquisa foi elaborar a lista de alimentos de um QFA que permitisse quantificar em massa o consumo de açúcar em uma amostra da população adulta de Porto Alegre. Estudos que abordam o consumo de açúcar tornam-se relevantes visto que este é um dos responsáveis por doenças como a cárie e a obesidade. A pesquisa tem caráter qualitativo, utilizando a técnica de grupo focal e faz parte de um estudo maior intitulado: “Desenvolvimento, reprodutibilidade e validação de um instrumento para quantificar o consumo de açúcar de uma amostra da população adulta de Porto Alegre”. O grupo focal consiste na formação de um grupo de discussão informal e de tamanho reduzido, neste caso composto por seis nutricionistas com experiência na elaboração de QFA, e tem o propósito de obter informações de caráter qualitativo em profundidade. O grupo focal utilizou como base o QFA desenvolvido por Henn et al. (2010) para a população adolescente, adulta e idosa de Porto Alegre. Ele avaliou a necessidade de exclusão e inclusão de alimentos que referissem ao consumo de açúcar apenas para a população adulta. Dos 135 alimentos do QFA original, o grupo focal excluiu 29 e manteve 106 para serem encaminhados para a quantificação da sacarose. Cinco itens com ausência de açúcar foram mantidos na lista em função da possibilidade de acréscimo do nutriente (ex: café, chá). Sete alimentos que estavam agrupados nos itens foram separados (ex: Ipaçoquinha/rapadurinha/maria-mole/merenguiño/puxa-puxa). Um item foi acrescentado (amendoim doce) e um foi modificado (de pipoca para pipoca doce). Como produto final desta pesquisa tem-se um QFA adaptado para a população adulta de Porto Alegre.